

BILLY PINHEIRO

**UMA VIDA
BEM-SUCEDIDA**



...na perspectiva do Reino de Deus

Esquina de Comunhão | 2016

Uma vida bem-sucedida ...na perspectiva do Reino do Deus

Billy Pinheiro

Publicado como e-book por

© Esquina de Comunhão

Blog: www.esquinadecomunhao.blogspot.com.br

Fanpage: www.facebook.com/esquinacomunhao

Canal no youtube: <https://goo.gl/O6nqn5>

Transcrição e edição: Gustavo Peixoto de Oliveira

Permissões

Você está autorizado e incentivado a reproduzir e distribuir este material em qualquer formato, desde que citada a fonte e o autor, não altere o conteúdo original e não o utilize para fins comerciais, que seja distribuído gratuitamente.

Contato

esquinadecomunhao@gmail.com

Salvo outra indicação, todas as citações bíblicas são da versão Revista e Atualizada de João Ferreira de Almeida, 2.a edição, da Sociedade Bíblica do Brasil.

O intuito da presente publicação visa a edificação do corpo de Cristo e a propagação do evangelho do Senhor Jesus e não tem a intenção de levantar qualquer polêmica ou trazer constrangimento a quem quer que seja. *“Na tua luz, vemos a luz...”* (Sl 36:9), *“...em parte conhecemos...”* (1 Co 13:9).

Conteúdo

Prefácio.....	4
Praticando os princípios do reino de Deus.....	4
Crendo na eficácia do sangue de Jesus	5
Tendo consciência de que Deus tem um propósito para nossa vida na Terra	6
Fazendo da oração um modo de vida	7
Tendo um coração generoso	8
Obedecendo a unção que recebemos de Deus.....	9
Praticando o amor	10
Meditando na Palavra de Deus	11
Fazendo tudo conforme as nossas forças	12
Tendo uma atitude positiva diante da vida.....	13
Ordenando a nossa vida de acordo com a vontade de Deus.....	14
Exercitar-se na piedade	14
Buscar em primeiro lugar o reino de Deus e sua justiça.....	16
Semear a boa semente	17
Conhecer a vontade de Deus.....	18
Ordenar as prioridades da sua vida conforme o ponto de vista de Deus.....	19

Prefácio

Vivemos dias difíceis e trabalhosos! Precisamos de todo ânimo e forças que vêm do Alto, do nosso Pai, para seguirmos adiante! É necessário que *"consideremo-nos também uns aos outros, para nos estimularmos ao amor e às boas obras"* (Hb 10:24). É neste espírito dessa recomendação aos destinatários da carta aos Hebreus que me animo a repartir com os leitores alguns pensamentos, fruto da minha caminhada com Deus, os quais julgo serem importantes para **uma vida bem-sucedida na perspectiva do reino de Deus**.

O conteúdo deste livreto é o resultado da transcrição editada de duas mensagens que compartilhei em dezembro de 2015 com grupo de irmãos em Patos de Minas - MG. O texto, portanto, mantém muitos traços de oralidade.

No primeiro capítulo são mencionados nove princípios do reino de Deus que são básicos e que deveriam ser observados por todos nós com o objetivo de corrermos e completarmos a carreira que nos está proposta (cf 2 Tm 4:7 e Hb 12:1). E no segundo capítulo são recomendadas algumas práticas que precisamos ter no nosso viver diário a fim de nos ajudar a ordenar a nossa vida de acordo com a vontade de Deus.

A minha oração é que o Senhor fortaleça você com poder, mediante o Seu Espírito no homem interior e assim você seja encorajado a praticar o que será apresentado a seguir e com isso experimente uma vida bem-sucedida segundo a vontade d'Ele.

"Ora, àquele que é poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo quanto pedimos ou pensamos, conforme o seu poder que opera em nós, a ele seja a glória, na igreja e em Cristo Jesus, por todas as gerações, para todo o sempre. Amém!" (Efésios 3:20-21)

Na Sua graça,

Billy Pinheiro

Rio de Janeiro, 30 de outubro de 2016

Praticando os princípios do reino de Deusⁱ

Desde meus dezoito anos, tive a experiência de ter a certeza da minha salvação, embora eu já ouça o Evangelho desde criança. Nasci num lar evangélico, e meus pais educaram a mim e a meus irmãos segundo o Evangelho. Pela graça de Deus, pudemos ouvi-lo. Eu já tinha o temor de Deus, entretanto, minha convicção de salvação aconteceu realmente quando eu tinha dezoito anos. Desde aquele tempo – agora estou com cinquenta e três anos –, tenho aprendido algumas coisas com o Senhor. Pelo muito tropeçar e também pelo muito levantar tenho prosseguido, mesmo diante de tantas dificuldades e tantos embates que cada filho de Deus experimenta. E isso é uma benção. É uma graça maravilhosa de Deus eu ter permanecido. Alegro-me com isso.

Fiquei pensando em alguns pontos que poderiam ser compartilhados com vocês que levassem em conta o que aprendi em todos esses anos seguindo ao Senhor. Tenho chegado à conclusão de que existem alguns princípios básicos num bom caminhar naquilo que é o propósito de Deus para nós. Ou como Paulo expressou em sua segunda carta a Timóteo: “[...] *combati o bom combate, completei a carreira* [...]” (2 Tm 4:7). Paulo apresentou um senso de missão dado pelo Senhor que conservava em seu coração. Afirmara que havia completado aquela carreira que a ele havia sido proposta. E da mesma forma somos exortados, como lemos em Hebreus 12:1: “[...] *corramos com perseverança a carreira que nos está proposta*”!

Pensando nesta carreira que temos que completar e correr, elenquei, baseando-me na minha experiência – creio que muitos compartilhem da mesma experiência, ainda que em partes –, os pontos que julgo serem essenciais para a nossa vida. Cada um pode ir diante do Senhor para saber qual deles seguir para ter um bom viver diante d’Ele e dos homens. Depois de muitos anos, tenho aprendido que, na realidade, as coisas do Evangelho que permanecem em nós e nos trazem vitórias são as simples, aquelas que conhecemos desde que passamos a crer no Senhor. Mesmo com diferentes níveis de profundidade, elas devem nos acompanhar por toda a nossa carreira com o Senhor.

Com frequência nos preocupamos em demasia com ideias “sublimes” e intelectuais, imbuídas de maior complexidade e profundidade, mas elas não nos levam a um bom termo nos combates diários. Voltando à simplicidade do Evangelho, encontramos aquilo que de fato nos dá vitória e graça para prosseguirmos.

Crendo na eficácia do sangue de Jesus

O primeiro ponto é: a eficácia do sangue de Jesus. Talvez este ponto seja muito básico e elementar, mas é algo que me dá toda a tranquilidade para prosseguir. Creio de todo o meu coração na eficácia do sangue de Jesus e, por isso, caminho tranquilo, sem aceitar a acusação de Satanás. Temos, pois, liberdade para entrar no santo dos santos, na presença de Deus, porque o sangue de Jesus é o novo e vivo caminho que Deus consagrou a mim e a cada filho Seu para entrar no Lugar Santíssimo. Este

princípio não se limita apenas aos novos na fé, mas se estende também aos mais velhos, além de perdurar para toda a vida.

Deve haver confiança no sangue de Jesus, pois, por muitas vezes, tropeçamos, pecamos e caímos. Podemos ser renovados e avançar confiados na eficácia do sangue de Jesus, o qual nos purifica de todo pecado e nos dá graça para prosseguirmos. Não pense você que por ter muitos anos na fé poderá se esquecer desta verdade do valor do sangue de Jesus. Não, esta é a nossa vitória! Leiamos Apocalipse 12:11: *“e eles o venceram pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do seu testemunho; e não amaram as suas vidas até a morte”*. Este trecho é maravilhoso e me emociona, pois me acompanha desde o dia em que conheci a Jesus Cristo e me acompanhará até o dia em que for me encontrar com Ele para adorá-lo por tudo o que Ele fez por nós.

Quem éramos nós – ou o que somos nós? Estávamos sem Deus e perdidos neste mundo como pecadores, mas Ele nos amou, e o sangue de Jesus, que foi conhecido, com efeito, antes da fundação do mundo, deu-nos a paz. Não pense que toda a sua maturidade na fé poderá isentá-lo deste elemento básico. Portanto, mais uma vez, declaro que creio na eficácia do sangue de Jesus!

Tendo consciência de que Deus tem um propósito para nossa vida na Terra

"Porque, na verdade, tendo Davi servido à sua própria geração, conforme o desígnio de Deus, adormeceu..." (At 13:36)

"A fim de viverdes de modo digno do Senhor, para o seu inteiro agrado, frutificando em toda boa obra e crescendo no pleno conhecimento de Deus." (Cl 1:10)

Outro aspecto que me deixa muito animado é: ter a consciência de que Deus tem um propósito para minha vida nesta Terra. A despeito das fraquezas e fracassos da minha pessoa, Deus me amou, me chamou com amor eterno e me atraiu para Ele. Agora, tenho a consciência de que a minha vida aqui na Terra tem um propósito divino. Se você não tem essa consciência diante de Deus, adquira-a e entenda que você está vivendo para o cumprimento de um propósito de Deus. É com base nesta consciência que todos os arranjos da nossa vida devem caminhar. Se cumprirmos o propósito de Deus, muitas coisas mudarão. Vamos nos organizar e nos conectar a esta realidade.

Se você ganhar essa consciência, constatará que poderá estar perdendo tempo em muitas coisas, ainda que não sejam pecaminosas. Talvez você esteja fazendo algo bom, mas que não cumpre o propósito de Deus para a sua vida, isto é, não é a missão de Deus para você nesta Terra. Precisamos ter a consciência de que se estamos nesta geração é porque Deus tem algo para nós, assim como Deus o tinha para Moisés. Assim penso para mim. Mesmo com seus cento e vinte anos, estando lúcido e com vigor, Moisés foi levado por Deus porque tinha cumprido a missão que Ele havia lhe

gado. Você está aqui na Terra como um embaixador, uma testemunha de Deus, um sacerdote de Deus, um filho de Deus, uma boa semente neste mundo, para executar uma missão. Todo filho de Deus tem uma missão dada pelo Pai, mas talvez você só não tenha a consciência despertada para isso.

Se esse é o seu caso, eu o encorajo a ir diante do Senhor e pedir a Ele que lhe traga essa consciência do chamamento que Ele fez a cada um de nós, da vocação que cada filho de Deus recebeu, e que possamos, como Davi, servir ao Senhor na nossa geração, frutificando em toda boa obra.

Fazendo da oração um modo de vida

"Orai sem cessar." (1 Tessalonicenses 5:17)

O terceiro ponto que aprendi há muito tempo e que, pela graça, tem sido uma experiência maravilhosa é: oração. Não que eu seja um homem de oração, mas, pela graça de Deus, tenho tentado fazer da minha vida uma oração. Faço de tudo com que me relaciono um motivo para oração, de modo que meu pensamento se converte em oração. E isso tem me ajudado tremendamente. Imagine... Você levantar no início do dia e se lembrar das suas atividades e falar sobre elas com o Senhor... Antes de as situações começarem a lhe despertar ansiedade e aflição, você as leva diante do Senhor. Imagine estar no trabalho e, às vezes, sentir que o ambiente fica tão azedo por causa de uma inimizade com alguém... Em vez de lutar contra a carne e o sangue, você leva aquele assunto diante do Senhor: *"Senhor, aquele meu colega... Estou em dificuldades com ele... Dá-me sabedoria para enfrentar esta situação. Preciso da Tua graça. Dá-me uma palavra Tua para esta situação"*. Mesmo na hora de fazer um negócio, peça ao Senhor sabedoria!

Durante meus trinta e cinco anos de caminhada com Jesus, tudo isso funcionou e ainda está funcionando muito bem. Quantas vezes problemas complicados se ergueram à minha frente, mas, pela oração, Deus trouxe graça, sabedoria, socorro e solução! Em seu trabalho, pratique isso! Quantas vezes eu não sabia realmente como desenvolver um projeto, que decisão tomar, como fazer determinadas coisas em meu trabalho! Recorra ao Senhor em tudo! É simples assim mesmo!

Uma vez o Senhor me deu uma lição preciosa com relação à oração, da qual nunca me esqueci. Eu e minha esposa tínhamos acabado de chegar de uma viagem, estávamos em uma rodoviária com duas malas pesadas, difíceis de serem transportadas. A rodoviária não era bem equipada na época e não havia táxis lá naquele momento. Então, suspirei: *"Bem que poderia aparecer uma carona"*. Ao mesmo tempo que orava, pensei: *"Será que preciso ocupar o Senhor com um pedido desses?"* Porém, logo veio em meu coração aquele texto: *"Sem mim, nada podeis fazer"*. Em seguida, quase que instantaneamente ao término daquela fala em pensamento, uma irmã apareceu em um carro buzinando e oferecendo carona! Na hora, sorri. Lições como esta são muito singelas, irmãos, mas de um valor precioso para nós!

George Müllerⁱⁱ estava observando outro irmão consertando uma caneta, e perguntou: “Você ora enquanto conserta a sua caneta?” O irmão respondeu: “Não”. E então George Müller disse: “Pois eu oro, e sempre que conserto, conserto melhor!”

Então, faça com que suas oportunidades diárias e pensamentos sejam uma oração. Não fique perdendo tempo labutando com sua mente em agitação. Faça desses momentos uma comunhão com Deus, de modo simples. Não tenha medo! Lembremos que Jesus nos disse que temos de ser como crianças. O Evangelho é muito simples e real. Somos nós que o complicamos! Ele pode ser profundo, mas é simples e acessível a todos. Então, torne o seu cotidiano um modo de vida de oração. Comece a ter essa experiência, faça disso um hábito. Quando a oração lhe for um hábito, você começará a orar espontaneamente, seja na fila de um banco, seja dentro de um ônibus, dirigindo seu carro, ou em casa. Comece a pensar orando. Em vez de reclamar, comece a ter ações de graças. Levantar-se da sua cama confortável e tomar aquele café gostoso, por exemplo, não são motivos para ações de graças? Fazendo assim, você estará esbofeteando as murmurações que surgem em seu coração.

Talvez tenhamos um momento específico para oração. Porém, não permita que, com o tempo, esse momento se torne apenas um hábito religioso; isso poderá recair em uma rotina improdutiva e se tornar um peso, em vez de um alívio. Além desse horário separado para oração, use quaisquer outras oportunidades e momentos diários para falar com Deus em orações específicas. É-nos dito em Tiago 4:3-4: “[...] *nada tendes porque não pedis. Pedis e não recebeis, porque pedis mal, para esbanjardes em vossos prazeres*”. Ou seja, precisamos ser específicos com Deus. Seja simples como uma criança o é com seu pai. Como Jesus nos ensina: “*O pão nosso de cada dia, dá-nos hoje [...] e seja feita a Tua vontade*”. Diga ao Senhor qual é a sua vontade com humildade, mas sempre compreendendo que Deus tem uma vontade soberana. E com esse exercício conheceremos mais de Deus.

Procure praticar tudo isso, mas não de modo a criar estereótipos, nem a se comportar como que imitando os outros, para se sentir espiritual; não seja “plástico”, nem artificial, mas natural na graça de Deus.

Tendo um coração generoso

“Mais bem-aventurado é dar que receber.” (At 20:34)

Outro ponto o qual tenho buscado na graça de Deus e que tem sido de muita ajuda na minha vida é: generosidade. Deus é generoso e distribui dádivas. E o Seu amor se manifestou em Ele dar. Que Deus nos dê graça para termos um coração alargado para a generosidade. Posso lhes dizer convictamente que as bênçãos dadas àqueles que têm um coração generoso são muito grandes. O coração generoso vai também encontrar uma resposta generosa de Deus! Não falo apenas em termos financeiros, mas como um todo: em ouvir, em dar atenção ao próximo, em compartilhar seu tempo. Então, procuremos fazer disso um modo de vida. Tenha

um coração aberto às pessoas. *“Dai e dar-se-vos-á”* (Lc 6:38), *“a alma generosa prosperará”* (Pv 11:25). Comece a perceber se você tem esse coração generoso.

O contrário de generosidade é avareza. Um coração avarento retém tudo para si, enquanto o generoso está aberto ao outro. Ele doa no seu amor, na sua graça, no seu entendimento, no seu convívio. Aliás, este é um princípio de Deus que se cumprirá como consequência da sua generosidade. Deus fará com que tudo coopere para o seu bem. Como diz o Salmo 23:6: *“Certamente que a bondade e a misericórdia me seguirão todos os dias da minha vida [...]”*. A bondade e a misericórdia de Deus correrão atrás do generoso.

Para que algo se torne um hábito em nossas vidas, precisamos começar a praticá-lo até que ele se torne normal. Então, sugiro que você comece dentro da sua casa, esposo com esposa, e vice-versa. Você é generoso no trabalho ou não anda nem um passo a mais além do estabelecido para você? Sua medida é larga ou avarenta? Comece, pois, a praticar a generosidade. O coração generoso será coberto das bênçãos de Deus. A bondade, a misericórdia de Deus e tudo o mais de bom virão atrás do generoso.

Vou lhes contar algo como um testemunho: trabalhei apenas em duas empresas na minha vida. E estando nelas, as oportunidades vieram a mim sem que eu as procurasse. Vi que a graça de Deus me alcançou e tudo foi se movendo para me favorecer. Não quero enfatizar com isso que eu seja generoso, mas tenho buscado a graça de Deus para praticar a generosidade. E vejo quantas oportunidades Deus coloca em minhas mãos. A bondade e a misericórdia de Deus em todos os sentidos têm me alcançado. Tudo se move para bênção daquele que tem um coração generoso!

Não estou querendo aqui sugerir que você tornar-se-á rico. O avarento pode pensar que tem de ser generoso porque quer ficar rico – porém o seu objetivo nesse caso não é a generosidade, mas achar um caminho determinado que o conduzirá à riqueza. Este não deve ser o objetivo para a sua vida, ainda que você possa tornar-se rico, de fato, um dia.

Obedecendo a unção que recebemos de Deus

“Quanto a vós outros, a unção que d’Ele recebestes permanece em vós, e não tendes necessidade de que alguém vos ensine; mas, como a sua unção vos ensina a respeito de todas as coisas, e é verdadeira, e não é falsa, permanecei nele, como também ela vos ensinou.” (1 João 2:27)

Outro ponto que aprendi, o qual às vezes erro em não observar, é: a unção interior que cada um recebeu de Deus. O apóstolo disse em 1 João 2:27: *“quanto a vós outros, a unção que d’Ele recebestes permanece em vós, e não tendes necessidade de que alguém vos ensine [...]”*. O Espírito Santo de Deus habita em nós. A unção que recebemos de Deus nos guia em todas as coisas. Creio que ela nos guia em tudo. Esta unção interior se manifesta como uma voz interior que cada um de nós tem, que é o

próprio Espírito Santo. Dê ouvidos a esta voz interior! Mesmo se muitos disserem para você fazer algo que coopera para o seu bem e não esteja contrário à Palavra de Deus, ouça o seu interior. Se a voz disser para você não fazer tal coisa, não faça; caso contrário, sofrerá derrotas. Não seja apressado! Aos poucos, Deus ensinar-lhe-á como proceder.

O Senhor Jesus é o nosso Pastor. Ele disse, como registrado em João 10:27: *“as minhas ovelhas ouvem a minha voz, e eu conheço-as, e elas me seguem”*. Assim, se você leva um modo de vida de oração, às vezes Deus irá lhe responder através desta voz interior. Para cada um, a voz interior fala de um jeito, respondendo através da paz, se for de Deus, ou até do incômodo e inquietação se não o for.

Este é um princípio muito simples de Deus. Não despreze, pois, a unção interior. O Espírito Santo que nos guia em todas as coisas é o nosso instrutor da justiça. Você tem o Espírito Santo! Portanto, não aceite qualquer coisa simplesmente porque dizem que é bom para você. Precisamos considerar tudo aquilo que falam conosco. Todavia, precisamos ter uma convicção interior que aprove ou desaprove o que se ouve. Nem sempre devemos acompanhar um certo pensamento e assumi-lo como verdade. Precisamos seguir a voz interior: *“seja a paz de Cristo o árbitro em vossos corações”* (cf. Cl 3:15). Este é um princípio simples do Evangelho, e que tem um valor eterno, e o livrará do mau caminho, de se “chocar contra a parede”, e do erro. Às vezes, desobedecemos, somos rebeldes, praticamos o que não é para ser praticado e juntamos prejuízos. Então, mantenha com você esta unção interior como um valor inestimável! Haverá paz, vitória e um caminhar seguro.

Praticando o amor

“[...] se não tiver amor, nada serei.” (1 Co 13:2)

Outro ponto a respeito do qual somos devedores é: o viver simples no Evangelho – praticando o amor. Todas as coisas das nossas vidas devem ser movidas e motivadas pelo amor de Deus. Às vezes, uma casca precisa ser quebrada em nossos corações para que o amor seja liberado, pois Deus já derramou o Seu amor em nossos corações pelo Seu Espírito. Paulo, o apóstolo, diz que podemos fazer todas as boas ações: distribuir todos os bens aos pobres, entregar o corpo para ser queimado, mas, sem amor, nada disso nos aproveitará. Tudo é pelo amor de Deus. Se estamos aqui servindo uns aos outros, o fazemos pelo amor. O amor deve ser manifestado nas relações, para com a família, com os irmãos e o próximo. E a regra de ouro é: não faça com os outros aquilo que você não deseja para si. O amor tem que mover o nosso serviço a Deus e aos irmãos. Deve mover os nossos relacionamentos na família, na igreja, no trabalho, onde quer que estivermos. Que Deus nos dê a graça para que nos conheçam por causa do amor de Deus em nossos corações.

Em alguns momentos, tornamo-nos como pessoas duras, religiosas, cobramos, julgamos e condenamos. O Senhor Jesus, na cena da mulher adúltera, foi “colocado contra a parede” pelos apedrejadores religiosos da época (cf. Jo 8:1-11). Eles estavam

tentando ao Senhor para terem de que o acusar. Enfim, Ele, depois de ficar inclinado e pela insistência deles em questioná-lo, levantou-se e respondeu-os tão sabiamente: *“Aquele que dentre vós estiver sem pecado seja o primeiro que lhe atire pedra”*. E esta Palavra penetrou profundamente em seus corações e os deixou envergonhados. E nem mesmo Jesus a condenou, mas disse: *“Nem eu tampouco te condeno; vai e não peques mais”*. O amor, como diz Pedro, cobre multidão de pecados (cf. 1 Pe 4:8).

Queridos, saibamos que com a medida que medirmos, também seremos medidos. Não julguemos para que não sejamos julgados. Se sua medida de amor for de misericórdia e graça, você encontrará misericórdia e graça da parte de Deus e dos homens. Não sejamos tolos. Que Deus nos dê a graça para fazer com que o amor seja a motivação da nossa vida. A Bíblia nos ensina a andar no amor de Deus. Isto é o Evangelho. Não adianta ficarmos falando do Apocalipse, do reino, do Armagedom, da besta, do anticristo, entender a cronologia e escatologia bíblicas e não termos o amor do Evangelho. Então, que Deus nos ajude a viver na realidade do amor!

Meditando na Palavra de Deus

Quando estamos lendo e meditando na Palavra, será pela maneira com que nos aproximamos dela que teremos uma resposta que nos ajudará ou não, que poderá ou não ser uma bênção. Nossa aproximação das Escrituras nunca deve ser apenas mecânica e intelectual. Aqueles religiosos da época de Jesus eram conhecedores da letra, mas não O receberam!

Os escribas e sacerdotes sabiam exatamente aonde Cristo deveria nascer. Ao serem indagados, até citaram a profecia, mas não foram ao encontro do Senhor. E os sábios que foram guiados através da estrela a buscarem a Jesus, ao saberem que era em Belém, foram ao Senhor e O adoraram. Por isso, aproximem-se da Palavra para receberem vida, leiam-na com o seu entendimento, com os olhos do seu coração. Quando fizerem isso, a Palavra ganhará pleno sentido em suas vidas diárias.

A Palavra do Senhor traz luz para o nosso caminho em todos os aspectos. Você quer saber como ser bem-sucedido em seu trabalho? Leia o livro de Provérbios. Garanto-lhe que será muito mais proveitoso e útil do que livros de administração que existem por aí. Você quer saber como se relacionar com as pessoas? Leia Provérbios. Lembro que, com meus dezoito anos, quando comecei a trabalhar, comecei a ter algumas dificuldades no relacionamento com algumas pessoas. Então, passei a meditar em Provérbios, comecei a aplicar na minha vida o que aprendia e assim obtive vitória nesta situação.

Se lermos a Bíblia na perspectiva de receber vida de Deus, será uma revolução. Se lermos a Bíblia apenas para conhecê-la, seremos apenas críticos e não vivificados. Porém, se a lermos buscando vida, encontrá-la-emos. Temos que a ler sempre sob a ótica da pessoa de Jesus Cristo. Se lermos algo que não entendemos, procuremos ver como Jesus procedia com relação àquele tema enquanto estava vivendo na Terra. Lemos em Efésios 1:18: *“tendo iluminados os olhos do vosso entendimento [...]”*. Deus

nos dá a iluminação. Por exemplo, pode ser que enquanto você esteja lendo Provérbios, um *insight* surja. Você gostaria de saber se algo era da vontade de Deus e eis que a resposta está à sua frente.

Leiam a Bíblia, mas com o entendimento que vem do coração, através da luz de Deus. Vocês ficarão impressionados em como Deus, pelo seu Espírito, vai iluminar o seu entendimento e trará graça, e a Palavra de Deus tornar-se-á viva para vocês.

Fazendo tudo conforme as nossas forças

Outro ponto que, principalmente nos últimos anos da minha vida, tenho procurado praticar é: fazer tudo conforme as minhas forças, como diz Eclesiastes 9:10: *“tudo quanto te vier à mão para fazer, faze-o conforme as tuas forças [...]”*. No reino de Deus, espiritualmente falando, cada um de nós recebeu pelo menos um talento e temos que usá-lo. Os talentos não querem dizer apenas os dons espirituais. Mesmo as nossas capacidades naturais para fazer as coisas são um talento de Deus. Por exemplo, se você é um bom administrador, isto é dádiva de Deus, e você precisa ser fiel em exercitar este talento, deve fazê-lo bem, conforme as suas forças. Às vezes, ficamos paralisados e dividimos o que é secular e espiritual, mas não existe isso. Devemos adorar a Deus na oração, como devemos também fazer do nosso trabalho uma adoração a Deus, pois, como diz a Palavra, *“quer comais, quer bebais ou façais outra coisa qualquer, fazei tudo para a glória de Deus”* (1 Co 10:31). Por isso, o que vier às mãos para fazer, faça!

Nos finais de ano, temos o hábito de escrever muitas metas e decisões, e nos comprometemos a cumpri-las, e precisamos mesmo cumpri-las. Mas, em vez de cumpri-las, entramos em paralisia. Se algo é justo, honesto e bom, e precisa ser feito, façamos conforme nossas forças. Não fique apenas planejando, desejando fazer, sem colocar em prática.

Você precisa fazer conforme sua força. Se você consegue orar apenas um minuto por dia, então que seja, mas faça isso. Não precisamos necessariamente imitar célebres irmãos ou ser como os monges do passado, os quais oravam quase que o dia inteiro, mas façamos conforme as nossas forças, de acordo com as condições e limitações que tivermos, de acordo com a medida da nossa fé. O que tivermos para fazer, que façamos logo e não deixemos para amanhã. Na Palavra de Deus há uma ênfase no hoje: *“hoje, se ouvirdes a Sua voz, não endureçais o vosso coração”* (Hb 4:7); *“eis agora, o dia da salvação”* (2 Co 6:2); *“não se ponha o sol sobre a vossa ira”*. É hoje! Depois que o sol se puser dará lugar a outro dia. Não se pode deixar para amanhã.

Muitos de nós são como a tribo de Rubem, lembrada no cântico de Débora. Eles tomaram grandes decisões, fizeram grandes resoluções de coração, mas não colocaram nada em prática. No caso ficaram cuidando do seu gado e não foram à guerra em auxílio aos seus irmãos. Ficaram planejando, planejando, mas não agiram (cf. Jz 5:15-16).

De modo simples, pelo poder do Senhor Jesus, saiamos da paralisia! Jesus disse ao paralítico: *“levanta-te, toma o teu leito e vai para tua casa”* (Mc 2:11). Por exemplo, se você deseja fazer alguma visita a um irmão, que Deus colocou em seu coração, vá! Deus poderá usá-lo para abençoar esta pessoa. Se Jesus mandou falar d’Ele para alguém, fale! Ainda que seja algo simples, nada que vá além da sua capacidade. Aquilo que você tem de fazer, faça-o de acordo com suas forças. Não coma o pão da preguiça. Se tem algo para fazer, faça! Não fique procrastinando. Isso fará um bem enorme à sua vida. E você verá como Deus lhe fará prosperar no Seu caminho, no Seu serviço, e ter uma vida ordenada no dia a dia.

Tendo uma atitude positiva diante da vida

O último ponto a que quero me ater, o qual é importante para todos, mas muito mais para aqueles que têm uma tendência melancólica e deprimida de ver as coisas sempre negativamente, é: busque ter uma atitude positiva diante da vida. Isto aqui não é autoajuda, mas a realidade do Evangelho: *“Buscai as coisas lá do alto... pensai nas coisas lá do alto”* (cf. Cl 3:1-2).

Porque você sabe que é alguém que tem uma missão dada por Deus, que você está aqui nesta geração não por acaso, mas porque Deus assim o quis, e que Deus está no controle, quanto a tudo que aconteça com você, tenha uma atitude positiva diante da vida. Uma pessoa que tem uma atitude positiva diante da vida terá mais facilidade para enfrentar os obstáculos e as adversidades à sua frente. Busque ver o lado bom das coisas. Tenha consciência de que Deus está conosco, que somos mais que vencedores em Cristo, que o Senhor é aquele que nos conduz em vitória e que podemos avançar.

Isso é verdade até mesmo para aqueles que não conhecem o Senhor. Se eles tiverem uma atitude positiva, serão beneficiados. Eu mesmo tenho alguns amigos que me são como inspiração, pois, mesmo não sendo cristãos, têm uma atitude positiva diante da vida. Eles me servem como alerta para que eu mude meu modo de ver a vida e a forma com que devo enfrentar os obstáculos pelos quais tenho que passar. Talvez poderíamos acrescentar outros pontos que são também importantes, mas estes já são suficientes para neles nos exercitarmos.

Que o Senhor nos ajude a praticar todos esses nove princípios e que nossa vida seja bem-sucedida do ponto de vista d’Ele.

Amém!

Ordenando a nossa vida de acordo com a vontade de Deus

Eu gostaria de compartilharⁱⁱⁱ com vocês alguns pensamentos que talvez possam nos ajudar, já que estamos encerrando um ano e começando outro. Normalmente, a cada final de ano temos a tendência de fazer muitos planos. Alguns deles até executamos; outros não. Portanto, eu queria dar aqui algumas sugestões sobre o que cada um de nós – eu me incluo também – deveria buscar fazer no novo ano que se iniciará.

O apóstolo Paulo usa uma expressão muito interessante aos Filipenses: *“Irmãos, quanto a mim, não julgo havê-lo alcançado; mas uma coisa faço: esquecendo-me das coisas que para trás ficam e avançando para as que diante de mim estão, prossigo para o alvo, para o prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus”* (Fil 3:13-14). Ele se esquecia das coisas que ficavam para trás, incluindo as boas e as ruins. No entanto, sua afirmação é muito forte e positiva: prossigo! O desejo de Deus para cada um de nós é que prossigamos naquilo para o que Ele nos preparou. Paulo também diz em Efésios 2:10: *“Pois somos feitura d’Ele, criados em Cristo Jesus para boas obras, as quais Deus de antemão preparou para que andássemos nelas”*. Isto é, de antemão, Deus preparou algo para cada um de nós.

Não devemos viver das experiências que passaram. É comum ver uma pessoa que crê em Jesus muito limitada em seu testemunho, pois sabe apenas contar daquela experiência dela de salvação que ocorreu há vários anos. Tudo bem, mas e hoje? O que está acontecendo? Quais são as experiências do presente?

Lembre-mos do maná fresco que caía dos céus todos os dias no deserto. Alguns, agindo com esperteza, não seguindo a orientação de Deus, até colhiam para mais de um dia. No entanto, passado um dia, o maná do dia anterior se apodrecia... Irmãos, o maná era para cada dia. Igualmente, nossa experiência com Deus também deve ser diária. Hoje! Notemos bem o que Paulo menciona: *“prossigo para o alvo”*! Ele não prosseguia para um lugar qualquer, nem de qualquer jeito. Havia um alvo estabelecido por ele, e era o prêmio da soberana vocação de Deus.

Exercitar-se na piedade

Começando com as sugestões – não há uma ordem definida de importância aqui, mas elas operam em conjunto –, a primeira que gostaria de citar é: **exercitar-se na piedade**. Paulo dá este conselho ao seu filho na fé, Timóteo: *“[...] exercita-te a ti pessoalmente na piedade”* (1 Tm 4:7).

Qual é a razão de, às vezes, acharmos-nos fracos na fé, no testemunho, nos relacionamentos, na nossa experiência com Deus? A razão é não nos exercitarmos na piedade. Este exercício precisa ser diário, tal qual o respirar, o comer e o beber da água.

O que seria o exercício na piedade? Seriam aquelas práticas simples que você já conhece, principalmente a de orar, a qual deve ser tomada como um modo de vida e incorporada ao cotidiano de todos nós. Então, irmãos, por isso este é um ponto tão importante. Lemos várias vezes na Palavra exortações que nos conclamam à oração: “orai sem cessar”, “toda oração e súplica, orando em todo o tempo”, temos que “dobrar os joelhos”... **Oração!** Façamos o exercício da piedade!

Há muitas batalhas que enfrentamos nas quais lutamos esmurrando o ar, ou como diz o provérbio muito falado pelos mineiros, “dando murro em ponta de faca”, porque lutamos contra o sangue e carne em vez de ir a Deus e batalharmos em oração. Quantos problemas ainda persistem na vida dos filhos de Deus porque eles não estão se exercitando na oração! Algumas pessoas não vencem suas batalhas porque lhes falta este exercício.

Pessoas me procuram com frequência e contam seus problemas. Tentando ajudá-las, pergunto-lhes: vocês já oraram a respeito desse assunto? E muitas vezes elas dizem: não! A solução simples que se recomenda em casos como esses é orar! E é uma bênção ver que, assim que começam a orar, Deus começa a operar maravilhosamente na vida delas.

Além de orar, **medite na Palavra de Deus**. Ler a Bíblia para conhecer a história não basta. Leia a Palavra com os olhos do seu entendimento (Ef 1:18), buscando receber de Deus vida, meditando nela e extraíndo dela forças para o seu dia. Que bom é ler a Palavra em sua inteireza, de Gênesis a Apocalipse, mas é preciso também meditar. Sugiro que você tome um texto ou um verso que lhe chama à atenção, passe um tempo meditando nele e o memorize. Pode ser que no momento não se aplique à sua situação, mas poderá chegar o dia quando você passará por uma situação e algo fantástico acontecerá. Aquela Palavra virá com poder e vida para você; o Espírito Santo fará com que você se lembre dela. Portanto, guarde a Palavra. Plante a Palavra no seu coração. Exercite-se na piedade!

Busque pela graça de Deus ser **cheio do Espírito Santo**. Paulo em Efésios nos dá a dica de como ser cheios do Espírito Santo: “[...] falando entre vós com salmos, entoando e louvando de coração ao Senhor com hinos e cânticos espirituais [...]” (Ef 5:18-19). A Palavra diz que o reino de Deus consiste na “[...] justiça, e paz, e alegria no Espírito Santo” (Rom 14:17). Então, exercite-se nessas coisas, pela graça de Deus, e você verá muitas diferenças no seu dia a dia e na sua vida espiritual.

Neste exercício espiritual, pratique também sempre o **despojar-se** daquilo que não agrada a Deus e **o revestir-se** daquilo que é segundo Cristo. Tudo o que é do velho homem precisa ser despojado. Hábitos maus e pecaminosos precisam dar lugar a hábitos bons. É um exercício constante. Por exemplo, se você é uma pessoa que tem dificuldades de falar a verdade e está sempre falando a mentira – e não fiquemos surpresos, pois Paulo já advertia os efésios, aquela igreja que recebeu uma altíssima revelação de Deus, para que ninguém mentisse, antes falasse a verdade ao seu irmão. Apenas se remove um hábito ruim colocando-se um hábito bom no lugar dele.

Portanto, em vez de tentar não falar mentiras, por que não falar somente verdades? É um exercício!

Vejamos outro exemplo. Se você é uma pessoa que tem o hábito de pensar coisas pecaminosas e isso até se tornou como vício, você deverá se despojar disso, pela graça de Deus. Você apenas conseguirá removê-lo substituindo-o por um hábito bom. Você lança fora os pensamentos maus e começa a pensar os pensamentos de Deus.

Adicionalmente, você é uma pessoa ansiosa? Exercite-se, pois, na piedade, para que esteja tranquilo diante de Deus. As instruções são aquelas já conhecidas de Filipenses 4:6-7:

“Não andeis ansiosos de coisa alguma; em tudo, porém, sejam conhecidas, diante de Deus, as vossas petições, pela oração e pela súplica, com ações de graças. E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará o vosso coração e a vossa mente em Cristo Jesus”. Paulo não para aí. Ele diz mais à frente em Filipenses 4:8-9: “Finalmente, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é respeitável, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se alguma virtude há e se algum louvor existe, seja isso o que ocupe o vosso pensamento. O que também aprendestes, e recebestes, e ouvistes, e vistes em mim, isso praticai; e o Deus da paz será convosco”.

Que você lance fora o pensamento da ansiedade e coloque algo bom no lugar. Exercite-se pessoalmente na piedade: na oração, na meditação da Palavra, na busca em ser cheio do Espírito Santo e na prática do despojar-se e do revestir-se.

Buscar em primeiro lugar o reino de Deus e sua justiça

A segunda sugestão é: **buscar em primeiro lugar o reino de Deus e sua justiça**. Isso deve ser um padrão para nós. No mundo agitado em que vivemos, buscamos muitas coisas que não são o reino de Deus, enquanto a Palavra recomenda buscá-lo antes de qualquer outra coisa. A promessa é de que as demais coisas ser-nos-ão acrescentadas. Contudo, o que acontece na realidade? Passamos o ano inteiro correndo atrás daquilo que não é o reino de Deus e, no final, acabamos o ano sem as coisas e sem o reino de Deus, o qual nem foi buscado.

Vocês sabem do que estou falando, certo, irmãos? Porque o Espírito Santo fala com vocês. Deixem que o Senhor sonde seus corações e, como Pedro diz, façam o batismo da indagação de uma boa consciência para com Deus (1 Pd 3:21). Tomem a decisão de buscar em primeiro lugar o reino de Deus, mas o busquem para agradar ao Senhor e não com a motivação de terem acrescentadas as outras coisas de que necessitam. Senão, vocês estarão sob uma motivação incorreta.

Semear a boa semente

A terceira sugestão é: **semear a boa semente**. Leiamos o que diz Gálatas 6:7-10: *“Não vos enganeis: de Deus não se zomba; pois aquilo que o homem semear, isso também ceifará. Porque o que semeia para a sua própria carne da carne colherá corrupção; mas o que semeia para o Espírito do Espírito colherá vida eterna. E não nos cansemos de fazer o bem, porque a seu tempo ceifaremos, se não desfalecermos. Por isso, enquanto tivermos oportunidade, façamos o bem a todos, mas principalmente aos da família da fé”*.

Às vezes, em nossas batalhas do dia a dia, podemos chegar a um momento em que nos cansamos de fazer o bem. Por exemplo, talvez estejamos batalhando por um filho, para que ele saia de uma dada situação, mas ao final nos sentimos cansados. No entanto, a Palavra nos anima a continuar e a não cessar de fazer o bem. E a promessa é que a seu tempo ceifaremos. Essa, a propósito, é uma lei de Deus, a lei da semeadura. Então, irmãos, peçam a graça de Deus para que, neste ano que começará, vocês sejam sábios e plantem apenas boas sementes, pois da semente que plantarem, uma vez germinada, colherão o fruto, quer para o bem, quer para o mal. Mas como queremos crescer na graça de Deus – na simplicidade das pombas e na prudência das serpentes –, que Ele nos ajude a plantar apenas sementes boas. Se, por outro lado, vocês plantarem alguma semente má, arrependam-se, arranquem-a imediatamente no nome do Senhor Jesus e não a deixem germinar! O sangue de Jesus é suficiente para lhes perdoar e limpar, mas, às vezes, pode ser que o fruto de alguma semente má seja colhido. Deus nos perdoa, nos purifica, mas um fruto mau aparece e isso nos servirá de disciplina. Qual semente vocês semearão? Abram a Palavra, pois nela vocês terão inúmeras sugestões! O Senhor dar-lhes-á direção. Semeiem a boa semente. Seja da generosidade, de fazer o bem a quem quer que seja, ainda que principalmente aos domésticos da fé. As pessoas verão que vocês possuem o caráter de Cristo! Verão que você é um homem ou mulher do bem!

Particularmente, tenho uma mania. Geralmente, me pego observando no meio da multidão a fisionomia das pessoas quando estou aguardando algo. Talvez, algumas vezes, eu possa errar na minha avaliação, mas, em muitas outras, me é perceptível, pelo olhar de uma pessoa, pela sua fisionomia, como a alma dela está. Às vezes, digo a mim mesmo: esta pessoa é do bem. Normalmente, vê-se a serenidade no olhar, a graça, algo de Deus. Inversamente, veem-se também olhares atribulados e angustiados. Talvez, porventura, seu semblante não tenha estado bom. Para esses casos, o exercício na piedade, o buscar o reino de Deus, o plantar as boas sementes, farão o seu semblante mudar. Você viverá bem e as pessoas verão leveza em sua vida. Há pessoas com quem conversamos cuja tranquilidade já se foi e uma tensão paira no ar.

Irmãos, Deus nos chamou à paz. Mesmo que haja problemas e dificuldades, a paz de Deus que excede o entendimento deve estar conosco. Semeiem o bem, a Palavra de Deus, o amor, o carinho, a afeição, doem seu tempo para as pessoas, falem boas palavras. Cada palavra que sai da nossa boca é uma semente! O que vocês estão

plantando? Que fruto esperam colher? Minha sugestão é que vocês plantem muitas e muitas boas sementes!

Conhecer a vontade de Deus

A quarta sugestão que tenho a dar é: **procurar conhecer qual é a vontade do Senhor para a sua vida**. Paulo diz em Efésios 5:17: *“Por esta razão, não vos torneis insensatos, mas procurai compreender qual é a vontade do Senhor”*. Pergunto a cada um aqui: qual é a vontade de Deus para a sua vida? Irmãos, temos que procurar a vontade do Senhor para nós. Não podemos andar como zumbis ou agir em movimento de manada – que significa acompanhar uma multidão que segue uma determinada direção. Alto lá! Vocês têm que ter uma convicção da vontade de Deus para vocês mesmos e não entrarem em um caminho qualquer! Vocês têm que saber, minimamente, falar com o Senhor e pedir-Lhe que os guarde de tomar uma decisão errada.

Quando estou diante de uma encruzilhada, isto é, quando preciso tomar decisões sérias e sem saber qual direção tomar, sigo princípios norteadores que têm me ajudado bastante. São os seguintes, e nesta ordem de importância:

- i) Verifico se a Palavra de Deus aprova a suposta decisão que eu tomaria ou não; se ela aprova, ainda não quer dizer que seja a vontade de Deus. Preciso dar um segundo passo;
- ii) Verifico se há convicção do Espírito Santo em meu coração para aquela direção, ou seja, se a unção interior está me guiando naquela direção; se há paz interior (*“Seja a paz de Cristo o árbitro em vosso coração...”* – Col 3:15). Se a Palavra de Deus aprova, se há convicção interior, ótimo, mas ainda assim não me é suficiente; preciso ir para um terceiro ponto;
- iii) As circunstâncias são favoráveis? Existe uma porta aberta? Amém, se houver. Se estes três pontos concordam, a Palavra, o testemunho interior e as circunstâncias, é um bom sinal de que seja a vontade de Deus. Mas, mesmo assim, às vezes é necessário dar um passo a mais;
- iv) Recorrer ao conselho de pessoas idôneas. A Palavra afirma que há sabedoria na multidão dos conselheiros. Aconselhem-se, pois, com pessoas idôneas de sua confiança. Veja o que elas têm a dizer a respeito da decisão que vocês precisam tomar. Isso os guardará de tomarem caminhos dolorosos. Há pessoas que tomam decisões precipitadamente e, sem saber, acabam caindo em um precipício.

Então, irmãos, busquemos conhecer a vontade de Deus, ainda que seja nas coisas simples, para que Ele nos dê a direção. Não sejamos insensatos!

Ordenar as prioridades da sua vida conforme o ponto de vista de Deus

Minha última sugestão é: **ordene sua vida de acordo com as prioridades, mas sob o ponto de vista de Deus.** Isto é muito importante. Qualquer pessoa que queira andar de modo sábio ordenará as prioridades em sua vida conforme o ponto de vista de Deus. Na carta aos Efésios, capítulos 5 e 6, Paulo cita uma ordem de prioridade, da mais importante à menos importante. Às vezes, entre duas situações, precisamos priorizar e uma delas deve prevalecer.

Nesta ordem de prioridades, a primeira delas da qual você não deve abrir mão é o seu relacionamento com Deus, sua vida com Deus. Se você observar a ordem ali em Efésios, a partir do capítulo 5, Paulo vai dizer que você precisa ter uma vida cheia do Espírito Santo. É o seu relacionar com Deus. Esta é a prioridade número um!

Em segundo lugar vem o relacionamento entre esposo e esposa. Os cônjuges se tornam prioridade um do outro – claro que, sempre no alinhamento do Senhor. Em seguida, estão os filhos. Ou seja, a família se torna a terceira prioridade. Depois, Paulo menciona o trabalho, em que devemos nos dedicar como que ao Senhor. O trabalho fica em quarto lugar. Por fim, em quinto lugar, Paulo falará do nosso combate espiritual e do nosso serviço ao Senhor. Esta é a ordem de prioridades do ponto de vista de Deus a qual precisamos observar.

Vejo vários irmãos que mantêm uma vida desordenada porque não seguem essas prioridades nesta ordem estabelecida por Deus. Às vezes, casamentos são desfeitos e o motivo é porque querem servir ao Senhor, mas tomam como prioridade número um a obra de Deus e passam a dar mais importância à igreja e à obra do que à própria casa. Fazem evangelismo, visitam, mas sua casa está esquecida. Há irmãos que ganham todas as ovelhas fora de casa, mas perdem as de dentro. *“Foste fiel no pouco, sobre o muito te colocarei...”* A família vem antes da obra. Sejamos fiéis em colocar esta prioridade na ordem certa.

Lembro-me de ano passado ter conversado com vocês aqui sobre “pais convertidos aos filhos e filhos convertidos aos pais”. Essa é uma prioridade importante. Você trabalha para sustentar sua família, ou sua vida é focada apenas no trabalho em si? Às vezes invertemos a ordem e colocamos o trabalho na frente da família. Sim, irmãos, é preciso trabalhar, mas é necessário ter equilíbrio. Vocês precisam ter tempo para a família, é preciso gastar tempo com os filhos. Estejam certos de que se as coisas permanecerem desordenadas, vocês poderão dar com a cara na parede, ou cairão num precipício. Observem, então, a ordem destas prioridades: o seu relacionamento com Deus em primeiro lugar. Para os que são casados, o relacionamento com o cônjuge é a segunda prioridade. Depois a família, os filhos. Então o trabalho. E por fim o ministério, o serviço ao Senhor e aos irmãos.

Se vocês fizerem isso, verão que suas vidas estarão ordenadas e a benção de Deus irá fluir, haverá harmonia e tudo irá bem. Mas é preciso um exercício constante, não é de graça. Há um custo, isso precisa ser encarnado na sua experiência pessoal.

Às vezes admiramos como algumas pessoas caminham tão harmoniosamente bem e nos levam à indagação de como chegaram àquele estágio. Certamente elas colocaram as prioridades no lugar certo, se exercitaram na piedade, buscaram o reino de Deus em primeiro lugar... Ou seja, elas estão com suas vidas pautadas pela ordem correta de Deus, vivendo na vontade d'Ele.

Que Deus dê graça a cada um de nós, a fim de sermos praticantes dessas coisas.

ⁱ Mensagem compartilhada em Patos de Minas – MG para um grupo de irmãos reunidos à Av. Brasil, no dia 26/12/15. O áudio da mensagem original pode ser baixado em: <https://goo.gl/kk6kwF>

ⁱⁱ George Müller (1805-1898), servo de Deus conhecido como homem de oração, evangelista, escritor, cuidou de milhares de órfãos durante sua vida. Teve uma vida e testemunho muito inspiradores.

ⁱⁱⁱ Mensagem compartilhada em Patos de Minas – MG para um grupo de irmãos reunidos à Av. Brasil, no dia 27/12/15. O áudio da mensagem original pode ser baixado em: <https://goo.gl/y8AwrO>